

Editorial da Revista Ensino e Tecnologia em Revista - v2, n2, de 2018

Leila Pessoa Da Costa

lpcoستا@uem.br

orcid.org/0000-0002-9482-2042

Universidade Estadual de Maringá
(UEM), Maringá, Paraná, Brasil

O lançamento do número de uma revista é a concretização de uma proposta de consolidação e divulgação de pesquisas que são realizadas e, nesse caso, tendo como foco o ensino e a tecnologia e a responsabilidade na divulgação do material veiculado. Ele considera, entre tantos outros atributos, a seriedade e o compromisso que o periódico se propõe.

Nessa edição, as temáticas versam sobre a importância do diálogo como um poderoso instrumento de comunicação, compreendido numa perspectiva que reconhece a legitimidade das perspectivas locais como meios práticos de uma comunidade para expressar a si mesma, sua identidade e seu modo de vida. A perspectiva dialógica pressupõe a comunicação entre diferentes, reconhecendo os saberes locais - reconhecendo que possuem saber de tipo diferente, mas rico e que pode gerar alianças produtivas – evitando-se a extensão de saberes com outras identidades. A análise desses fatores - da identidade, representações sociais e o poder da comunidade - é um processo reflexivo importante para o desenvolvimento da consciência crítica.

Reforçando a importância de uma postura dialógica, o artigo de Stein aborda a importância da inserção do educador na cultura dos alunos, em especial na experiência por ela vivenciada na aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais e a importância dessa aprendizagem para a intervenção e integração dos alunos que dela se utilizam.

Ainda nessa perspectiva, Lorencini, Nogueira e Rezende buscam possíveis influências na aprendizagem do conceito de função pelo aluno com baixa visão grave ou cego, devido à adaptação ou descrição, em linguagem natural, das representações gráficas nos livros didáticos de Matemática adaptados em braile a partir da análise de enunciados presentes nos livros didáticos de Matemática impressos em tinta e adaptados em braile, a partir de alguns elementos da teoria das representações semióticas de Raymond Duval. Esse estudo evidenciou equívocos e a ausência de notação que podem resultar em resultados negativos na apropriação do conhecimento matemático, caso não haja um acompanhamento por parte do professor.

Considerando que a atividade de ensino é intencional e precisa ser preparada e organizada, considerando o perfil dos alunos e explorando sua potencialidade, Rosa, Darroz e Della Santa relatam que a curiosidade infantil é uma característica que deve ser explorada pelos professores com vista a favorecer a Alfabetização Científica, a partir de uma proposta didático-metodológica envolvendo a participação, o questionamento e o diálogo das crianças tendo a Astronomia como tema, corroborando a validade da curiosidade infantil que instiga indagações e propiciam o diálogo e o debate em sala de aula.

A necessidade de ampliar o espaço da sala de aula e potencializar os recursos disponíveis nas escolas, Pinto e Vermelho investigam, numa pesquisa qualitativa, a importância do uso da biblioteca como um espaço de excelência dentro da escola, seja para estudar ou como local de ação cultural a ser utilizado pelos professores em suas práticas pedagógicas, como extensão da sala de aula, articulando os conteúdos nela trabalhados. Observam ainda que apesar da sua importância há fragilidades e obstáculos, tanto de ordem cultural quanto administrativa, para sua inserção no cotidiano escolar.

Ao considerarmos a importância da mediação do professor em seu processo de planejamento como um dos instrumentos de promoção da aprendizagem, observamos no artigo de Stange, Moreira e Villagrà a importância da preocupação metodológica para análise de testes no ensino de Ciências, em especial os questionários, e a necessidade de se ter um parâmetro prévio para análise desse instrumento, visto terem um aspecto subjetivo na sua interpretação, prejudicando as possíveis inferências conceituais interpretativas a serem obtidas em cada resposta, principalmente sobre a validação interna de conteúdos. Desta forma, o professor terá em mãos o que esperava de seus alunos e os resultados reais obtidos, proporcionando aos seus alunos, colaboradores na investigação, o acesso desde a forma de planejamento, os testes pré e pós, o levantamento dos dados e as inferências realizadas.

Acreditando que a educação não deve estar alheia ao contexto no qual a sociedade se insere e considerando as características da nossa sociedade e, em especial, a informação digitalizada como uma nova infraestrutura básica, as TIC têm um papel importante no processo de educação, visto que elas se impõem como necessidade de democratização do conhecimento e do exercício da cidadania. A inclusão das TIC no processo educacional revela ser necessária a formação de um profissional que não só domine as novas tecnologias, mas que seja capaz de exercer um controle sobre a qualidade do que ora dispomos e do que está por vir. Faz-se ainda necessário que a política educacional inclua em suas orientações a importância da formação de um cidadão apto a atuar numa sociedade cada vez mais complexa.

Como contribuição à essa discussão Morais e Brito analisam ferramentas para a apropriação de conteúdos, a partir da utilização de novas tecnologias e o engajamento por partes dos alunos na construção do conhecimento a partir de um projeto desenvolvido com alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Ao final do projeto observou-se melhor apropriação dos conteúdos abordados, ampliando ainda a participação dos pais nesse processo.

Além das TIC, que trazem importante contribuição na discussão das metodologias ativas, o PBL (*Problem Based Learning*) ou da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem sido foco de discussão e base para a elaboração de novos currículos tanto na área da saúde quanto nas engenharias. Para tal, o artigo de Córdova e Baade traz importantes considerações acerca da área da Engenharia de Software, vista como uma área essencialmente interdisciplinar, mas que tem seu currículo organizado num paradigma disciplinar. Para superar essa descontextualização e fragmentação do ensino e da aprendizagem, os autores apresentam o PBL (*Problem Based Learning*) ou da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como um método de ensino alternativo e potencialmente adequado à formação de cidadãos interdisciplinares, visto que permite uma interação dinâmica que associa a prática, habilidades e conhecimentos. O foco de ensino-aprendizagem parte de um problema real no qual os alunos envolvidos são autores e responsáveis pelo seu aprendizado. Contudo, faz-se necessário que as pessoas sejam preparadas para executar projetos educacionais e os alunos serem mobilizados para o uso das metodologias ativas, no caso, o PBL ou ABP.

Outro aspecto importante relacionado ao ensino tem como cerne a linguagem e seus múltiplos significados, observados no artigo de Laperua-Martins, que apresenta o resultado de um estudo que abordou a relação existente preconceito e a composição de dicionários, baseado em teorias de lexicografia, sendo possível a visualização da existência de preconceito mesmo em gêneros discursivos que podem ser considerados neutros, objetivos, imparciais (porque conceituam significantes) a partir dos verbetes homem e mulher. Os resultados mostraram haver estigma sobre o verbebo mulher em parte dos significados a ele atribuídos em todos os dicionários, mas com uma tendência a amenização desse estigma no dicionário mais contemporâneo.

Acreditamos que este número apresenta diferentes artigos que buscam discutir o ensino de forma a garantir a apropriação dos conceitos científicos, o desenvolvimento humano e a formação para o exercício da cidadania.

Recebido: 03 Dezembro 2019.

Aprovado: 23 Dezembro 2019.

DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/etr.v2n2.11364>.

Como citar:

DA COSTA, L. P. Editorial. **Ens. Technol. R.**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 1-3, jul./dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/11364>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Leila Pessoa Da Costa

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes., Av. Colombo 5790, Zona 7, Maringá, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

